

O HERALDO

Director, proprietário e administrador
JOSE MARIA DOS SANTOS
RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO «JORNAL DE ANNUNCIOS»

Redacção, administração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

O ALGARVE AGRICOLA

PROMESSAS DE BOU ANNO

Iniciou-se favoravelmente a quadra das chuvas na nossa província. A agua tem corrido copiosa, penetrando os seios do solo, e levando ali auspícios de fecundante seiva para as culturas a que se procede n'esta época e para as arvores que descançam do seu labor anual. Não tem faltado este elemento vivificador no laboratorio misterioso da natureza vegetal, d'onde sahe em fructos variados a riqueza para toda a creaçao animada. Bom começo do inverno! Que elle continue propicio para as rudes lides agricolas, que não perturbe com inundações a sequencia dos trabalhos do lavrador, e gosaremos um futuro anno prospero e abundante.

O Algarve tem enfim direito a esta beneficia da sorte. Perseguido desde longo tempo por sucessivas contrariedades à sua diligencia infatigavel nos trabalhos dos campos, ou elles sejam causadas pelos ardores do sol no estio ou pela demasiada persistencia dos chuveiros acompanhados de geadas de novembro a fevereiro, tem visto muitas vezes a fome e a miseria alojarem-se nas tugurios do seu rude proletariado, e sempre as mais acerbas privações substituem no lar as esperanças enganadas do conforto que a fertilidade natural do terreno, sob este clima benigno, lhe fazia seguramente antever. E' já, pois, occasião azada para que estas condições de bom agouro não venham ser desmentidas pela brutalidade d'uma colheita escassa ou nulla, e para que esta zona volte a ser protegida pela fortuna com a transformação n'um jardim florido e n'em pomar vicejante, reproduzindo os esplendores d'our'ora nos seus valles e colinas.

Embora prejudicado com os continuos revezes que o têm affligido, mas nunca descrendo do apparecimento de melhorés dias, o nosso cultivador, n'uma sulcitude digna de premio, vae já lançar á terra as sementes, confiando ao acaso o grão que representa para a maior parte o ultimo dos seus apoucados recursos. E aqui se inaugura uma nova alternativa de canseiras e de receios, de labuta ardua e de confiança sobresaltada por desalentos, na especiatiua da germinação, do frondejar, do florescer, do amadurecimento e da final colheita d'estes embryões entregues a mil riscos e contingencias. Gloriosa campanha esta, porfiada e afanosamente emprehendida e prosseguida, por quanto d'ella coroada de exito lisonjeiro resultaria o engrandecimento da regiāo, e d'outra sorte representa um sacrificio tenazmente sustentado sem vantagens compensadoras. Oh! que o cultivador

possa ver medrar e produzir largamente a sua semente que entrega a este chão abençoado, para que elle tambem seja admittido á justa recompensa que merecem todos os que consagram o seu vigor e a sua actividade a uma cruzada nobre e benemerita!

E' á enorme legião dos trabalhadores ruraes, que ganham a subsistencia no áspero desbravar do solo e outros misteres da agricultura, desde o principio ao fin das suas multiplas operaçoes, tendo de prover igualmente ás necessidades da vida de esposas e de filhos, se ria igualmente grata a appetecida eventualidade d'um anno decorrido a coberto de transtornos das intempéries, tanto pela barateza necessaria que tomariam os productos naturaes que servem á alimentação publica, quanto immediatamente pelos salarios que auferiram pela applicação dos serviços que prestariam durante mais prolongado prazo. Por essa multidão que mais soffre agudamente as torturas da penuria quando lhe falta a chama da para as occupações da sua especialidade; — pelo commercio e pela industria que succumbem e agoniçam em diminuindo a produçao dos campos; — pelo bem geral da província, que tem sentido paralyser todos os ramos de vitalidade económica desde que principiou o amesquinhamiento da sua vida agricola, atravessando até sensiveis crises nas datas de mais intensa reducção na totalidade dos generos recolhidos, — fazemos sinceros votos porque se mantenham até feliz conclusão das lides respectivas as animadoras circumstancias que até agora se figuraram, dando-nos a crença d'uma appetecida melhoria de temporada para cultivo e crescimento dos cereaes, das plantas hortenses e dos fructos do arvoredo e porque essa mununção constante determine as utilidades effe ctivas que ha logicamente a esperar do crescimento da prosperidade publica, que deve ser o symptoma concomitante do bem estar individual.

Natureza que foste tão prodiga para com este rincão do sul de Portugal em uberdade do solo, em amenidade de temperatura, na beleza das paisagens que encantam os olhos e prendem o coração aos visitantes do nosso clima; — tu que nos distribuiste os thesouros e perfumes dos vergeis e das veigas dos paizes mais apreciados das fadas e genios das velhas lendas e tradições; — tu que nos sorris no formoso anil do ceu, no esplendido verde do mar da nossa costa e nos matizes variegados da campina, completa integralmente a medida dos teus dons, dirige agora a dis-

tribuição das chuvas e suspende mais tarde o carro de fogo de Sol, afim de que, na conta precisa, ellas e elle, sem prejudicarem os efectos reciprocos, deem á Terra que tu, Natureza, ostensivamente amas, a pujança de desentranhar-se amplamente, e esplendidamente, como ha muitos annos lhe não tem sido permitido, em gloriosos mimos de Ceres e de Pomona!

REBOCADORES

Partiram de Lagos para Lisboa os srs. Antonio Parreira Cruz, José de Sant'Anna e Joaquim Azevedo que ali vão tratar do transporte para Lagos d'um rebocador adquirido pela empreza Cruz para o serviço das suas armações.

*

Tambem em Olhão alguns interessados em emprezas de pesca se constituíram em sociedade para a compra d'um rebocador que fará não só o serviço das suas emprezas como se fretará para outros transportes. Crêmos que essa sociedade projecta entrar em negociações com os gerentes de armações de atum da nossa costa, oferecendo-lhe, à troco de uma remuneração, o transporte d'atum à lota de Villa Real.

SUL E SUESTE

Segundo informam os jornaes de Lisboa hontem chegados a esta cidade, no periodo decorrido de 1 de janeiro a 10 de novembro do presente anno o rendimento das linhas do sul e sueste foi de mais 137.217.060 réis de que em igual periodo do anno anterior.

E' exactamente para chegar a esta cifra excellente, d'onde annualmente sae para os illustres ornamentos do famigerado conselho de administração uma magnifica e appetitosa percentagem, que a linha do sul e sueste continua a ter em giro, especialmente nos tramways do Algarve, aquellas detestaveis carruagens de terceira classe absolutamente improprias da presente estação invernosa. E' para chegar a esta cifra excellente que se não restabelece o comboio de mercadorias entre Beja e a nossa província, fasendo-se por isso nos comboios de passageiros todo o serviço de mercadorias com grave prejuizo e risco do publico, que assim está sempre sobre a ameaça de catastrophes eguaes á de Saboya, onde pereceram para cima de 14 passageiros, sem que até hoje se tivesse tornado publica a causa do sinistro. E' para chegar a esta cifra excellente que se suprirem dois comboios tramways entre Faro e Villa Real de Santo Antonio, juigados de grande necessidade publica e cujo restabelecimento baldadamente foi solicitado por todas as camaras municipaes interessadas. E', enfim, para chegar a essa cifra excellente que o famigerado concelho de administração só cuida aváramente de receitas, desprezando por completo e com uma indiferença desdenhosa tudo o que possa offerecer garantia, segurança, vantagem ou commodidade do publico.

Bem se importam elles com isso! Augmente cada vez mais, todos os annos, o excesso de receita, saia d'ella a prebenda appetitosa da gratificação annual... e o conselho terá cumprido a sua honrada missão.

Vamos, que podiam ainda correr-nos a tiro, o que seria peor.

De Lisboa

PROSEGUINDO—A NOSSA ENTIDADE DE ALGARVIO—NÓS E ALGUNS PAES DA PATRIA—«EL PLATO... PARA OS ALGARVIOS—RODINHAS DE «WHIST», LOJINHAS DE «RASEURS» E CHÁSINHO DE FAMILIA—POLÍTICA E COLYSEU—A «BATUDA AMERICANA—PALHAÇOS DE CIRCO E SALTIEBANCOS POLÍTICOS—ENCONTRO D'UM NOSSO AMIGO NA RUA DO CARMO—A LAMA LISBOETA—LINDAS MULHERES NA RUA DO OURO—ABRE S. CARLOS—SCANDALOS COR DE ROSA—AS PRIMEIRAS INVERNIAIS—LEANDRO & C.—ASPECTOS.

Vamos lá proseguir a tarefa! Conhecemos bem o Algarve, mais e melhor do que muitos paes da patria—vá a vinhetas sediçal,—a quem por ironia do acaso e pelo não ter rates, infelizmente bem peculiar a essa nossa querida província, por vezes tem sido dada a honraria e prosapia de a representar na camera electiva, não só por n'ella termos descerrado os olhos, surgindo no desfiladeiro da vida, mas porque lá, até ha pouco, passámos annos successivos, partilhando das desventuras que a assoberbam, conhecendo as suas justas aspirações já mal satisfeitas, auscultando-a bem, entristecendo-nos com seus desvarios, amargurando-nos também com o desprezo a que a voltam, vivendo, enfim, com seus revezes que são muitos e com suas alegrias que são diminutas e, sobretudo, pasmando, a todo o momento, das suas credulidades... de creança. E porque a conhecemos bem, em todos os seus recantos e lhe sabemos do el plato favorito, nos clubs chamados de recreio, nas tabacarias, nas boticas, nos serões com a rodinha do whist, nas lojinhas dos raseurs e até no pacaiissimo chásincho familiar, abordamos hoje, d'entrada, assumpto que apraza, aos que, acaso volvam seus olhos para estes alinhavos.

A politica lusa, amigos nossos, continua debatendo-se numa crise aguda que longe de crear profundos, fortalece descrentes. Proclama-se a miude um enendar de mão, em todos os arraiaes, e ao cabo se depara um patinor que levar-nos pode, neste irrisorio deslizar, ao fracturamento... d'ambas as pernas. Temos um certo facataz pelas noites do colyseu, porque muito nos distrahem o espírito as momices e jocosidades de Little Walter, o clown que o publico palmeia sempre, admiramos essa maravilha dos cães Inaudi que Kuny pacientemente racionalisou, nos atrahe a lucta grego-romana, porque muito nos apraz o à vontade d'aquella casa d'espectaculos, onde se fuma sem imporuñações, se muda de fauteuil com uma extraordinaria semcerimonia, porque, enfim, ali só ha a etiqueta... do riso. E o riso ainda é o grande ionico da vida! Vamos, claro, lá muitas, ameudadas vezes. Ha mais d'uma semana que, parece-nos, faz sempre parte do programma um numero, batuda americana, em que se mostram todos os clowns e saltadeiros do grupo que o commendador Santos nos apresenta este anno. Não é cousa nunca vista e n'isto se crita: os clowns, cada um por seu turno, dando uma corrida até um trampolim d'ahi se despenham em pasmosos saltos para meio do circo, por cima de barreiras adrēde, por sobre cavalos previamente dispostos e por sobre muitos outros variados obstaculos. Enquanto um forma o salto e o dá, os restantes que agu-

ardam para depois o imitarem fazem uma enorme vozeria. Por fim, arredados os obstaculos, a pista desguarnecida, ell-os todos, dando saltos mortaes, n'um rodopio desenfreado, fazendo moçadas, desafiando o riso ao público aié que, ao som estrondoso das palmas voltam a internar-se nos camarins. Simples e nada inusitado em circos a tal batuda não é verdade?

Pois, meus caros, cahiu-nos no gosto, como soe dizer-se ahí na nossa querida província, a batuda. E assistindo a ella, mais uma vez, hontem à noite, quando a saída pacatamente nos dirigimos a peneiras, topámos a meio da rua do Carmo amigo velho nosso, político enrage, só o attrabindo as palestras sobre política e sucessos respeitantes, vivendo para ella com uma pertinacia não somenos, entusiasticamente sempre, por ella batalhando com donaire... como se ella tanto merecesse. Claro que depois dos cumprimentos do estilo, ambos nos interrogámos: que ha? Nós prevendo pelo costume qual o thema que elle fatalmente iria versar, pretendemos amenizar a conversa a enciar falando da chuva que nos fustiga, a peçonha lamasinha lisboeta, da enormidade dos chapeus feminis tanto em voga, das lindas mulheres que por ahí vemos deslizar pela rua do Ouro, Chiado, ou nos theatros... Mas, tempo baldado!

—Não sabeis então nada de novo sobre o assumpto palpitante?... E começa a desfilar boatos, apresentando considerandos, lembrando muito falladas, se não provaveis mutações scenicas no tablado politico, um rosario enormissimo, infinitavel.

E tanto, tanto feria a nota politica, tanto por ella se inflamava, que nos sentimos, sem o querer, enredados tambem pelos meandros politiqueiros. Foi, então que, para trocarmos as boas noites—e íamos já a caminho da madrugada!—lhe desfechamos: vá ao Colyseu ver a batuda americana pelos clowns, deixe em casa as suas tendencias, alheie-se, por instantes, de pessas, e diga-nos se o que se está passando no tablado politico não tem o seu quê de contacto, de parentescia com a batuda. Muita vozeria, muito salto mortal, muita mascara tristemente afivelada, muito cabriolar, a peçonha da calunia a gretar, o desrespeito commun a desenvolver se desassombroadamente. Emfim, tudo a empurrar-se, a querer dar melhor pulo.

Na segunda feira abriu-se S. Carlos, o teatro mundano por excellencia e o palco, muitas vezes, não só das operas lyricas, mas de interessantes escandalos cõr de rosa e notaveis entrevistas politicas. Ali vão todas as noites, de braço dado com o Bom-Tom, os mais graduados politicos de todas as coteries partidarias e d'esse élán resulta ser sempre maior e de mais interesse n'esta quadra do anno, a effervescentia dos boatos politicos.

O inverno, desapiedado, como já o devem saber pelos jornaes diarios. Chuvas fustigantes e persistentes, ventos desabridos, sinistros mariúmos, casas derruidas e, de aproveitável, apenas algum lindo pésinho a irradiar... das saias levemente arregajadas.

E—já me esquecia dizer-lhes—a audiencia de Leandro, com os seus episodios, os seus trucos... e as suas paixões. E por hoje, presados leitores, nada mais digno de nota. Vamos ver o que dá, em successos, a semana seguinte.

Tito Manlio.

ECHOS

O monarca português, que no princípio da presente semana chegou a Londres, depois de ter passado alguns dias na corte de Madrid e aí ter recebido inequivocas provas de simpatia pessoal e de consideração para o estado português de que é chefe supremo, continua merecendo na capital ingleza as mesmas manifestações de cordeal deferência e carinhosa amizade que sempre tem merecido desde que pela primeira vez, como rei, transpõe as fronteiras do seu paiz.

E' nos grato registrar esse acolhimento afectuoso para um monarca tão moço e que uma tão dolorosa fatalidade fez guindar ao trono e certamente essa triste eventualidade terá contribuído para tornar de uma simpatia mais particularmente carinhosa essas eloquentes manifestações de agrado que D. Manoel tem sido alvo em todas as etapas, até hoje percorridas, da sua actual viagem.

Bem desejamos que a viagem se ultime sem que uma unica nota discordante empane o brilho do caloroso e festivo acolhimento que o tem envolvido até aqui e de que d'ella surjam resultados felizes para o nosso paiz, bem dingao, pelas suas desventuras, de um largo periodo reparador de tranquilidade e de engrandecimento.

Alguos boatos, com mais ou menos fundamento, que correram durante a semaõa e que convem arquivar para o grande dossier da questão momentosa do liceu de Faro, que se destina a passar à história:

Que foi chamado a Lisboa, para declarações, o professor Barbosa, alma mater da questão;

que vai ser suspeito um dos professores signatários do protesto-traição;

que por um dos professores excluidos pelo conselho trágico e protesto-traição foi apresentada queixa em juizo, por diffamação e informações dolosas, contra tres dos membros do dito conselho;

que o professor Barbosa, em defesa das acusações que lhe tem sido feitas, escreverá um folheto que será distribuído gratuitamente.

Quando em Inglaterra se publicaram, em primeira edição, as sensacionaes aventuras de Sherlock Holmes, esse extraordinario e portentoso polícia-amador criado pela phautasia imaginosa de Conan Doyle, o sucesso de publicidade foi tal que os vendedores d'essas novellas romanescas, que depois tiveram voga de celeridade em todas as cinco partes do mundo, sofreram verdadeiros assaltos do publico, sendo obrigados a dar-lhe imediatamente um fasciculo... ou a vida. Por motivo d'essa louca aventureira em se apossarem das notáveis aventuras, houve por vezes conflitos sérios e contendas de gravidade que só mais tarde vieram a derimir-se nos tribunais.

Pois em Portugal, com o Povo de Aveiro, está a dar-se presentemente um igual sucesso de publicidade e com as mesmas consequencias conflictivas. Toda a gente—com algumas excepções; está claro—pede e supplica o jornal do capitão Homem Chrfsto e parece-nos que muito terão que gemer os prelos de Aveiro para que se possa saciar esse publico que pede a leitura d'aquelle folha como quem pede o melhor bocadinho da sua vida.

Auferimos este successo de publicidade pelo que sabemos de intrínca das luctas, despeitos e conflitos pessoas que aí teem ido por esses clubs do Algarve que, na sua maioria e a rogos insisteutes de alguns socios, tém feito a assignatura do referido jornal. Clubs onde não ha republicanos, bem vae a cousa: o jornal chega à sala de leitura onde já é aunciosamente esperado e ahi o devoram, como quem saboreia o melhor dos acepipes, os muitos socios que ainda teem paladar e paciencia para taes cosinhados. Mas nas sociedades em que ba republicanos, o apparecimento d'aquelle jornal é como que a apparição de Satan na corte do ceu: ba logo horrochio, despiques acirrados, pelejas cruentas e ou não se assigna o jornal e despe-

dem-se os socios que o queriam, ou assigna-se... e despedem-se os republicanos. E' o que por abi tem sucedido, pouco mais ou menos, em Tavira, Silves, Olbão e Villa Real... afóra as localidades de que não sabemos.

E a verdade é que ao passo que o Povo d'Aveiro, pelo seu appetecido sabor de escandal, vae tendo esta publicidade admiravel, os livros de estudo, de sciencia ou de ensimento moral apodrecem nas vitrines dos livreiros e vão morrer ás mercearias... para embrulhos. E vã lá a gente pedir a extinção do analphabetismo!

Foi nomeado professor interino de desenho no lycen de Faro o distinto clinico sr. dr. Alexandre Pereira d'Assis.

Vae ser brevemente nomeado delegado de saude e medico assistente do dispensario dos tuberculosos, em Faro, o distinto pintor sr. Lyster Franco.

JUSTA PETIÇÃO

Consta que os empregados administrativos—secretarios e amanuenses das Camaras e administrações de concelho de todos os districtos—se propõem reclamar perante os Poderes Publicos, na proxima legislatura, o augmento dos seus miserios ornados.—Bem hajam, e oxalá sejam attendidos, como realmente merecem, pois que, sendo, na verdade, uma das classes mais presimosas, pena é que tenham sido olhados com tanto desprezo. Assim acontece em tudo. Quanto mais valem menos merecem; todavia bom será não desmerecer e caminhar. E' concelho de um collega velho.

Festa em Santa Catharina

Na freguezia de Santa Catharina da Fonte do Bispo d'este concelho realiza-se no proximo dia 25—dia de Santa Catarina—uma lucida festa de egreja a que assistirá o rev.º prelado d'esta diocese, que fará por esta occasião a visita oficial áquella freguezia.

IMPRENSA

A brillante folha portuense *Diário da Tarde*, annuncia que em ja-neiro proximo aparecerá muito melhorada na sua confecção material, sendo impressa em typo completamente novo que já está encommendado na Alemanha.

O nosso apreciado confrade da capital, *Diário Popular*, passou a ser propriedade de uma sociedade por quotas, ficando a superintendencia politica do mesmo journal confiada ao sr. conselheiro Júlio de Vilhena, illustre chefe do partido regenerador.

CRIME EM FARO

Numa das propriedades do sr. Ferreira Netto deu-se uma cena de sangue.

Um quinzeiro ebrio assassinou outro vibrando-lhe uma facada no pescoco.

O assassino foi preso.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Milho de regadio	540	18	litros
» sequeiro	500	»	
Feijão raiado...	1.200	»	
» manteiga.	1.200	»	
Chicharos.....	500	»	
Grão.....	1.000	»	
Favas.....	640	»	
Ervilha.....	540	»	
Aveia.....	400	20	
Tremoço.....	360	»	
Trigo broeiro...	620	14	litros
» rijo.....	660	»	
Centeio.....	460	»	
Cevada.....	340	»	
Amendoa côca...	2.500	15	kilos
» dura.	1.500	»	
Alfarroba.....	1.000	60	kilos
Figo.....	950	30	
Vinho tinto.....	450	10	
» branco...	1.000	»	
Vinagre.....	250	»	
Aguardente....	1.200	»	litros
Azeite.....	1.200	»	

NOTICIAS DE PORTIMÃO

Prócurámos hoje uma velha geographia de Raposo Botelho, aquela porque aprendemos nos saudosos tempos do liceu, e quisemo-nos certificar se Villa Nova de Portimão, a laboriosa villa ribeirinha em que desde a infancia vegetamos, pertencia realmente ao reino de Portugal e districto do Algarve, como desde esses estudos nos ensinára, ou isso não passava de errada suposição nossa e Portimão pertencia, como nol-o mostravam os seus recentes aspectos, ao principado do Monaco, com a vida galante das artistas mundanas e a liberdade ostensiva do jogo de azar.

Consultámos e concluimos que o erro não estava na geographia e sim na nossa suposição—ingenuos que nós somos!—de que em Portugal ainda se cumpria a lei.

Estando, de facto, prohibido no nosso paiz o jogo de azar, vimos não já com surpresa mas com magua o desplanie com que essa lei é espesinhada pela propria auctoridade administrativa, que, segundo a voz corrente, collecta, por occasião da feira, as roletas com a contribuição de 10.000 réis e as sombrinhas, com a de 30.000 réis. E o que mais nos magou, foi vê que a exploração, pelo jogo, feita sobre o desdizado povo vicioso ou ingenuo é de tal amplitude e consegue tão bons resultados que dá para o pagamento d'aquellas importantes collectas e exorbitante renda de casas e ainda para contractos de sextos, bailarinas e cantoras de razoavel cotação artistica e que constituem o chamariz... à rede. Para que esses muzicos toquem, para que essas bailarinas dancem e para que essa rede... apanhe, quantas privacões, quanta miseria e quantas tragedias inímidas ahí irão na vida recatada de muitos lares e de muitas familias!

Em virtude da camara não ter um mestre d'obras que fiscalise as consiruções, foi feito um predio de 1.º andar por sobre umas parédes de taipa que tinham mais de dois seculos de feias. O resultado foi desmoronar o predio construido, ficando entalados na entulho dois homens, felizmente sem gravidade.

Foi devidamente commentado o facto de certos policias andarem importunando os gerentes das batatas com a solicitação de gorjetas.

A Kermesse a favor da Mizericordia tem sido muito concorrida, vendo se as offerendas em excelente exposição.

O salão animatographico do sr. Provisorio tem tido verdadeiras casas à cunha desde a sua nova instalação.

Coin sua familia retirou para Lisboa o sr. António A. da Silva Marques, engenheiro constructor do troço viario de Portimão a Lagos.

Regressaram de Lisboa os srs. Guilherme Xavier de Basto Junior, dr. José Teixeira Gomes, Urbano José dos Santos e José António Marques Guerreiro, estes 2 ultimos pretendentes á vaga de depachantes da alfandega.

Festa na Luz de Tavira

Hoje, se o tempo permitir, realisa-se na freguezia da Luz d'este concelho a festa a Senhora da Luz e a S. Luiz, havendo de manhã missa a grande instrumental, á tarde procissão a que assistirá a philarmonica *Limpinhos* e á noite arraial e fogos, executando a mesma philarmonica um concerto.

Foram promovidos a alferes de engenharia os 1.ºs sargentos cadetes srs. Jorge e Arthur Arsenio d'Oliveira Moreira.

Foi nomeado capitão ajudante de artilharia de garnição n.º 4 o tenente ajudante do mesmo regimento sr. Arthur Octavio do Rego Chagas.

Foi transferido para infantaria 4 o alferes de infantaria 17 sr. Manoel Luiz Baptista Marçal.

Foi collocado no 3.º batalhão de infantaria 17 (Lagos), na vaga deixada pelo major sr. Joaquim Cândido Correia, que passou á situação de reserva com a graduação de general de brigada, o major de infantaria 24 sr. Lazaro de Almeida Corte Real.

Foram promovidos a alferes e collocados em infantaria 4 os aspirantes srs. Alberto Vianna Coelho, Miguel Tavares Blanco e Francisco Pinto de Albuquerque e em infantaria 2 o aspirante sr. José Benito de Oliveira Viegas.

Festividade

Santo Estevão, 19—Em honra dos celebres restauradores da revolução de 1640, lembraram-se alguns catavileiros d'esta localidade de realisarem uns festejos no dia 1 de dezembro proximo, começando os ditos festejos ás 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, e nos quais tomarão parte duas philarmonicas.

Agradecemos bastante a todas as pessoas que quiserem honrarnos com a sua presença n'estes festejos.—J. P.

CARRIAGAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

Dias	Horas	De Merlo	Horas	De Villa Real
1	5,11	da	tarde	2 2,26
3	7,22	»	»	3 3,50
5	8,37	»	»	6 6,40
8	1,18	tarde	9	9,30
10	2,23	»	11	10,30
12	3,37	»	12	11,37
15	5,10	»	16	1,14
17	6,22	»	18	2,36
19	7,33	»	20	4,06
22	11,19	»	23	7,59
24	1,23	tarde	25	9,42
26	2,58	»	27	11,12
29	5,14	manhã	30	2,56

BIAS

Está anunciada para hoje a assembleia geral d'esta compagnia pisicatoria, para a eleição dos corpos gerentes. E' provavel que n'esta reuniao se proponha e vote a dissolução da referida companhia que este anno teve um saldo de prejuizos na importancia de 2.469.509 réis. Mas tambem ha quem opte pela continuação do lançamento, fazendo-se varias modificações.

Prevê-se que esta questão será muito discutida.

SUFFRAGIOS

A Confraria do Glorioso Santo Antonio de Padua faz publico que no dia 29 do corrente pelas nove horas da manhã devem ter lugar na sua egreja erecta no Campo da Alayá d'esta cidade os suffragios por alma dos irmãos fallecidos da ditta confraria.

Tavira, 21 de novembro de 1909.

O Juiz,

João José Bernardo.

GAZETILHA

Com as furias de Vulcano,
Os terrôres do Averno
E cara de pae tyranno,
E já chegado este anno
Sua exceleucia o Inverno.

Por enquanto não traz frio,
Vem sem gahão e sem luvas,
Mas traz aspecto sombrio,
Mostrando-se forte e bravio
Em ventanias e chuvas.

Foram-se já os bons dias
De sol e de céu azul
Com flores e cotovias;
Temos os ventos do sul,
As chuvas, as invernias.

Fugiram as madrugadas
De enlevo e de harmonias;
Chegaram as trovoadas
E dentro em pouco: geadas,
Manhãs brumosas e frias.

Poentes de Inverno! Eu vejo os
Como se fossem escólios
Onde hatem meus desejos...

... Vaiba-me a luz dos teus olhos
Mais o calor dos teus beijos.

João Triste.

CARTA DE FARO

BEBIDAS, NOVIDADES E A CASTA SUZANA
—A VIA-SACRA FARENSE—OS CAVACOS, A MÁ LINGUA E AS VANTAGENS DO NOSSO PSEUDONYMO—«RUFIAS» DA POLITICA E SABIOS DE PESCHISBEQUE—O SR. NETTO, A ASTROLOGIA E GENTES VARIAS—O ENSINO E OS... ENSINADORES—SER OU NÃO SER... MESTRE—SALAZAR, HOSTIAS, PASTEIS E AGUA BENTA—UM «PIM-PAM-PUM» MIRABULANTE—APOLOGIA DO TALENTO E MAIS PART

cola distrital,—quem não julgará impias as nossas conclusões?

Toda a gente!

Ser professor, saber, pelo menos riscar uma garatua mensal sobre um recibo, ainda vale, mercê de Deus, *quelque chose*, neste paiz de analfabetos, de indolentes, e da Immaculada Conceição!

Ser mestre, nesta época de obscurantismo tão propício aos manejos da jesuitada de casaca, com saracoteios ou sem elles, é algo de semelhante a ter, pelo menos, um olho numa terra de cegos!

Ser mestre equivale, portanto, a ser rei.

Quando, porém, tal soberania não se fundamenta em vastos e sólidos conhecimentos, mas, apenas, na avariada chancella de um concurso obtido pelo fórceps dos esforços, dos delírios ou de quaisquer outros meios menos licitos mas mais vulgares, os mestres não são, somente, reis, são... reis-nadios.

E serão reinadios os mestres do liceu e da escola distrital de Faro?

Pois são, o que não exclui a possibilidade de possuirem outras acumulações, mesmo as da sapiencia.

Naquelles efectivos—que os interinos não tem cathegoria para serem discutidos, como afirmaria qualquer allemão de... raça atraçada—existem genuinos sabios, mas virtuosas, latentes e ignorados como o choupo, o eucalypto ou o carvalho milagroso na minuscula celula vegetal!

Como a rocha de Moysés, elles aguardam, apenas, a pancada!

E' dar-se-lhes ensejo para que se evidenciem, deixá-los á solta e logo se apreciam os resultados.

São sempre famosas as consequencias.

Veja-se, agora, depois de tantos conciliabulos, tanta mistificação e tantas barbosices, se o pessoal do nosso primeiro estabelecimento de ensino não tem typos que lembram grotescas figuras de *pim-pam-pum* de barraca de feira—desde o *Salapocinhos-arrota-scencia*, —de largas sapatorras e pernas bamboleantes, até o barrigudo militarão, de linguagem monosyllabica, com escala pelas roupetas ilvidos de coserem consigo tanta e tão depurada sciencia!

E tudo aquillo é obra dos impagáveis mestres!

Bravo! O' coisinhas!

Ampliando a noticia sobre o protesto-traição forjado pelas almas damnadas do conselho tragicó, direi que, como consequencia, corre que será dimitido o Salazar.

Conhecem? E' um poeta, de Lagos, bom rapaz e espírito fino.

Salazar, mesmo quando vagueia, em pleno empório, em companhia das musas, sabe mais do officio de professor que muitos e empriadoss efectivos que se pavoneiam por ahi.

Pois sabe. Tem, apenas, um de feito para os seus perseguidores: não bebe agua benta nem papa hostias. Prefere pasteis de nata.

Fosse elle um aprendiz de sacerdócio ou estivesse arrebanhado em qualquer grupo politico e... veriam.

Estaria, a esta hora, na posse indiscutivel do seu alvará de interino como muitas nullidades que lá estão amparadinhas, graças ao pouco escrupulo do tal conselho tragicó, á sua subserviencia, ás influencias de M.^{ma} Política e ás ordens secretas do patrão.

Limpem as mãos á parede que a fizeram bonita!

No liceu, o Carnaval antecipouse. Ha professores lecionando disciplinas de que não percebem partiva!

Está claro que isto não se entende com o sr. Barbosa que, além de mathematico insignie, é tambem um encyclopedista de alto valör...

Pois é. Tem ideias seguras, um grande golpe de vista, uma fina sensibilidade pedagogica e uma noivel queda para a coisa.

Está talhado para grandes destinos, alli onde o veem, com a sua pedagogia allemã, traduzida á pressa, o seu chapeo de côr duvidosa e o seu fatinho côr de mel seco!

E já que fallámos na pedagogia allemã, devemos dizer, em home-

nagem á verdade—a formosa deusa nua—que, actualmente, no estabelecimento da Alaméda, quem sae já não levanta o dedo.

Pode estar rebentando de sabedoria, cheio de sapiencia, até aos olhos, que tem licença para conservar as mãos, os pés e os respectivos dedos na mais normal das posições.

Agora, já não ha *palmínhas*, nem *chiss, chiss!*...

Para compensar tão divertido entretenimento que fazia as delícias da estudantada,—é agora o mestre,—o proprio mestre—que, ora escarrachado no tampo da secretaria, agita graciosamente as perninhos num *tão-ba-la-lão* engracadissimo, ora faz prodigiosos equilíbrios com o ponteiro, e jogos malabares com a esponja, o giz etc., etc., etc., além de uns passes e contra passes tão saracoteados que estão mesmo a pedir castanholas e... *casdia ayamontina!*

Será assim no paiz que nos empalhou Kionga? Será assim na patria da cerveja e do Wagner ou estaremos na presença de uma nova edição correcta e augmentada daquelle joven mystificador que figurou no julgamento Steinheil?

Diz se que ficou muito estratificado com a proibição da *Sementeira* o sub-inspector da Conceição, uma excepção interina muito das graças barbosianas.

Pudera! Já a tocava lindamente na flauta!

Sempre ha desgostos!

Voltou a chuva. Um aborrecimento! As damas só aparecem nas ruas, embrulhadas em muita roupa.

As sorties de bal foram geralmente substituidas por uma especie de feios saccos, com mangas e cabeça; um horror!

No sexo bruto generalisou-se o uso dos gabões de Aveiro. As ruas parecem Annuncios do Clemente.

Au revoir!

Senanpidio.

OS QUE MORREM

Falleceu ha dias em Santa Barbara de Nexe o sr. Joaquim Rodrigues Coelho, viuvi, do sitio do canal, pae dos srs. Manoel Rodrigues Coelho, tenente de infanteria 4 e dos srs. Jusé, Bernardino, Antonio e Joaquim Coelho. Contava 80 annos de edade e o seu enterro, muito concorrido, foi a prova de quanto era estimado.

*

Em Lagns falleceu o marítimo Arnaldo de Jesus, vendedor de diferentes armações d'aquelle costa.

*

Gom 81 annos de edade finou-se terça feira em Vila Real o sr. Antonio Gonçalves Bandeira, sótia piloto da barra e rio d'aquelle porto, pae dos srs. Grégorio Bandeira, piloto; José Gonçalves Bandeira, co-proprietário da pharmacia Bandeira & Ramos, de Faro e de Antonio Gonçalves Bandeira, 1.º aspirante de fazenda em Beja e sogro do sr. Brandão, chefe da estação telegrapho postal de Silves. Era geralmente estimado n'aquelle villa, sendo bastante sentido o seu passamento.

*

Falleceu ha dias n'esta cidade o sr. Francisco Gonçalves, mestre de pedreiro ha tempo retirado do officio, pae do proprietario sr. Sebastião António de Matos e sogro do sr. Mauro André, carpinteiro.

*

No dia 16 falleceu em Portimão o sr. José Gonçalves Vieira, cabo reformado da guarda fiscal e que era actualmente zelador d'aquelle muicipio.

INSTRUCCÃO PRIMARIA

Não foi ainda determinada para este anno e parece certo que se não realizará, a festa escolar que n'este ultimos annos, no mez de Outubro, se realizou nas escolas primarias do paiz.

Foi julgado incapaz de serviço o professor de Alvôr sr. Francisco dos Santos Soares.

O sr. Joaquim José da Trindade, sub-inspector do Circulo escolar de Faro, foi nomeado secretario interino da 2.ª circunscrição escolar de Coimbra.

VIDA LOCAL

«NAMARRAES»

Conforme estava annunciado reuniu-se na noite de domingo ultimo a assembléa geral da sociedade filarmónica 29 de Setembro, vulgo *Namaraes*, tendo-se discutido e aprovado as contas da gerencia desde agosto até outubro e um projecto de estatutos que vai ser submetido à approvação superior. Mais se resolreu mudar a sede da sociedade, desde 1 do proximo mez de dezembro, para uma casa do Alto de Sant'Ana e abrir um crédito destinado à compra de fardamentos que devem ser estreados na procissão da Senhora do Livramento.

Os novos corpos gerentes tem mostrado bastante interesses e dispendido grande sollicitude no sentido de fazer desenvolver e progredir esta afamada filarmónica que tão bons elementos conta e que pôde ter, bem dirigida e bem orientada, um florescente futuro.

AUDIENCIA

Em principios de marzo do corrente anno tiveram os nossos leitores conhecimento, pelo nosso jornal, da roubo d'um carneiro pertencente ao sr. João Vicente, d'esta cidade, e que estava n'uma propriedade do sr. José Viriato da Franca Matos, na freguezia da Conceição. Pela polícia administrativa foram presos n'essa occasião, como suspeitos de auctoría e connivencia no furto, o *Porta Nova*, o *Macaróco* e o *Ramelica* e ainda o velbete Manoel d' Brito que se provou ter comprado o carneiro roubado.

O julgamento d'estes supostos criminosos effectuou-se segunda feira ultima no Tribunal Judicial d'esta comarca em audiencia de policia correccional. Não se provou que os reus tivessem praticado o furto e por isso foram todos absolvidos com excepção do *Porta Nova* a quem, pelo uso de arma prohibida, foi imposta a pena de 4 meses de cadeia e 4 meses de multa. Coinc, porém, lhe fosse contado na sentença o tempo de prisão já soffrida e este passasse de 8 meses, foi também posto em liberdade.

ASSUMPTOS MUNICIPAIS

Melhorou bastante, o que é devêras animador, o serviço de iluminação publica, que n'algumas das primeiras noites d'este periodo de chuvass esteve bastante descurado, a ponto de deixar a cidade completamente ás escuras. Sabemos que o illustre presidente da camara, logo que teve conhecimento pela nossa local, d'esse triste estado de consas n'un dos mais importantes serviços municipaes, o que provocou clamorosas censuras do publico, deu logo, mesmo sem que tivesse a seu cargo esse pelouro, as providencias para que o mal se remediasse de prompto e justo é dizer se que desde então nunca mais tivemos uma d'essas noites de profunda treva, propicia aos especíns e ás phantasmagorias dos espíritos noctívagos. Agora, durante as horas de maior movimento a iluminação é completa, estando acceses todos os caodieiros publicos, e quando começam as horas mortas da noite, a iluminação faz-se por turnos, succedendo-se de uma á outra as series de caodieiros alteradamente acceses. De modo que quem a essas horas transite na cidade, não terá, certamente, uma luz que o offusque ou o deslumbre, mas ao menos estará á abrigo de caminhar ao simples accas, e terá pelo menos um ou outro lampeão municipal que lhe aclareie o sólo que pisa e lhe sirva de pbarol na rota que levar.

São estas, pelo menos, as instruções dadas pelo illustre presidente aos empregados a cargo de quem está o referido serviço, não sendo, porem, de admirar que estes o não cumpram zelosamente, deixando de accender alguns caodieiros mais necessarios.

Fica, porem, o campo aberto ás devidas reclamações.

*

Um outro facto que deve merecer á edilidade tavirensse a sua cuidadosa attenção e immediato procedimento é o pessimo estado em que se encontra o largo da estação do ca-

minho de ferro que, mal lhe cahem em cima uns leves burrifos de chova, logo se converte n'um lamaçal verdadeiramente intratável.

O sul e sneste, com o seu sêstre de só fazer cousas que mereçam a censura do publico, foi o famoso autor d'aquelle obra aceada e passou-a á posse da camara municipal no triste estado de ossatura em que se encontra. Dia de chuva é dia de suplicio n'aquelle recinto, porque quem tiver a infelicidade de o atravessar não sae de lá sem estar completamente enlameado. E' uma vergonha e uma vergonha tanto maior quanto é certo que ella se mette pelos olhos do forasteiro mal este põe o pé na nossa terra. Quem do comboio desembarca em dia de chuva, a primeira coisa que é obrigado a fazer, mal se põe a caminho da cidade, é andar por aquele largo jogando á quibra cega, procurando carreiros de pedrinhas que o desviam das infinitades de lagos e de atoleiros que tornam aquele recinto um verdadeiro cabo das tormentas. Nunca a cidade podia ter, logo de entrada, um tão pessimo reclame.

Dizem-nos que está agora ao serviço da camara um excellente calceiteiro e então bom seria que a camara o aproveitasse para calçar aquele largo, se é que não tem outro meio de remediar coit vantagem o inconveniente apuntado.

BARRIL

No domingo ultimo reuniram-se n'esta cidade, em casa do sr. dr. Antonio Fernando Pires Padinha, administrador da empreza de pesca *Barril* ou *Tres Irmãos*, os accionistas da mesma empreza srs. João Mello de Vasconcelos, José Mello de Vasconcelos, João Judice de Vasconcelos, conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes, João Carlos Sarmento Osorio, Joaquim, Antonio e Alfredo Pires Padinha e José Solesio Padinha, a fim de tomarem conhecimento do dividendo d'este anno, que foi de 30.000 réis por acção e discutirem outros assumplos referentes á mesma empreza de pesca.

DITO DO FIM

Foi no domingo. A' porta d'um estabelecimento d'esta cidade um grupo de pessoas conbacias fallava em segredo, mas não tanto em segredo que não podesse ser ouvido por um trabalhador do campo que junto do mesmo grupo apparelhava uma muár. N'um estabelecimento fronteiro dois rapazes repararam no grupo què segrêda e desconfiam, por circunstancias que não vêm ao caso, que se trata ali da proxima recta a favor da *Salvação Pública*.

Com um grande espírito de curiosidade os rapazes, mal o grupo dispersa, acercam-se do trabalhador do campo, que conbacia de perta, e perguntam-lhe se ouviu o que se tinha segredado jnto d'elle.

—Ponco ouvi,—responde o homem—apenas percebi que iam dar agora um theatro a favor dos bombeiros e que um d'elles queria que se levassem á scena as *Peras Altas* e *Sessas...*

Gargalhada geral nos rapazes que pouco depois perceberam tratar-se dos *Peralas e Secias*.

NOTÍCIAS PESSOAES

Fazem annos :

Hoje, 21—Columbano Bordalo Pinheiro.

Segunda, 22—D. Amparo Pessena, O. Maria

Theresa Fonsca, Theodore José Rophael.

Quarta, 24—Ramalho Orligão, Jacinto da Cunha Parreira.

Quinta, 25—Joaquim Antonio Corrêa.

Sexta, 26—D. Maria da Cenecão Aronca

Assis, dr. Antonio Marques da Costa, conselheiro

Frederico Ramires, Matbus d'Olivera Baptista.

Sábado, 27—D. Maria Carlota de Abruc,

D. Bárbara Margarida da Fonseca Peres, Augusto

Christovão da Cenecão, António Guimarães Xavier.

大

No rapido do hontem regressou de Lisboa o sr. Sebastião Centeno.

大

Está n'esta cidade o sr. Mauro José da Cenecão, protessor em Marim Longo.

大

Pelo sr. capitão João dos Santos Pires Viegas

foi pedida, no dia 14, para seu sobrinho er. tenente José Francisco Pires do Carmo, a mão da

sr. D. Palmira Resa de Castro, gentilissima dama de Evora, pupilla da sr. D. Assumpção Caldeira Castello Branco Gary Cardovil.

Este enlace deve realizar-se por todo o mez de dezembro.

大

Partiu hontem para Lisboa o sr. Rodrigues Bastos, capitão do Porto de Tavira.

大

Acompanhado de sua esposa partiu de Lagos para a capital o tenente coronel er. José Joaquim de Figueired

Ponta dos jurados commerciaes sorteados para servirem
n'esta comarca no anno de 1910

A PROVA:

Largo do Estaleiro, 12, Villa do Conde,
28 de Maio de 1908.

Ha longos annos que padecia de escrophulismo, andando continuamente mal disposto, e apesar de empregar todos os meios especialmente em depurativos, para ver debelado este atroso sofrimento,



não era possivel ver-me restabelecido, porem aconselhado a tomar a Emulsão de SCOTT, promptamente o fiz, colhendo em breve o resultado que havia tanto tempo ambicionava, encontrando-me curado e bem disposto.

De V. Sua Atto Ver e Obr.
Fellsmo Joaquim dos Santos.

A RAZÃO:

Os depurativos muitas vezes esgotam as forças, o que nunca sucede com a

Emulsão de SCOTT

Ao contrario, a Emulsão de SCOTT cura a escrophulose pelo metodo exactamente opposto, ou por outra, restabelece o vigor até que o corpo fortalecido se acha habilitado para, de por si, expellir todas as impurezas. Então fica a escrophulose curada e a saude restabelecida. Deve notar-se, porém, que a emulsão que tem força suficiente para isto (como o sun. Santos verificou) é a de SCOTT, que traz no invólucro o peixeiro de SCOTT. Por mais prolongada que tenha sido o vosso padecimento, a emulsão de SCOTT vos restabelecerá.

A diferença entre as emulsões é muito simples. Na de SCOTT os fabricantes vos apresentam

A CURA

alcançada; nas imitações ella é omitida.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis pelo frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para quem obtiver nos Srs. Jóse Carlos & Soeiro, Rua do Monincho da Silveira, 25, 1º Porto. Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixeiro — que significa o processo SCOTT.



MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Milho de regadio	540	18 litros
" " sequeiro	500	" "
Feijão raiado...	1.200	" "
" manjega...	1.200	" "
Chicharos.....	500	" "
Grão.....	1.000	" "
Favas.....	640	" "
Ervilha.....	540	" "
Aveia.....	400	20 "
Tremoço.....	360	" "
Trigo broeiro...	620	14 litros
" rijo...	660	" "
Centeio.....	460	" "
Cevada.....	340	" "
Amendoa cônica..	2.500	15 kilos
" dura.	1.500	" "
Alfarroba	1.000	60 kilos
Figo.....	950	30 "
Vinho tinto....	450	10 "
" branco...	1.000	" "
Vinagre.....	250	" "
Aguardente....	1.300	litros
Azeite.....	1.800	" "
Sal.....	30	" "
Batata redonda..	300	15 kilos
" doce....	240	" "
Carne de vacca.	200	cada "
" de porco ..	240	" "
" de carneiro	200	" "
Ovos.....	40	par

ENCADERNADOR

Travessa Castilho, n.º 13
FARO

Numeros	NOMES	Moradas
23	José Falcão de Souza Pereira de Berredo	Tavira
9	Francisco André do Rosario	"
30	José Rodrigues Pinheiro Centeno	"
31	José Soares Mansinho	"
42	Dr. Silvestre Falcão	"
4	Dr. Antonio Fernando Pires Padinha	"
17	João Pedro Vizetto	"
25	José Gonçalves Palmeira Senior	"
16	João Pedro Fagundes Senior	"
33	Justino Augusto Ferreira	"
40	Sebastião Estacio Tello	"
35	Luiz José Pedro de Villa Lobos d'Arnedo	"
34	Luiz Augusto Camacho Sabbo	"
2	Antonio da Conceição Chaves	"
13	João Gomes Bandeira	"
22	José Antonio da Trindade Contreiras	"
20	Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo	"
15	João Martins Gimenes	"
27	José Miguel Antonio Marques	"
28	José Pedro Fernandes	"
24	José Francisco das Chagas	"

Tavira, 25 de novembro de 1909.

O Secretario,
Fructuoso da Silva

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas
no mes de novembro

Dias	Horas	De Merlo	Dias	Horas	De Villa Real
1	5,11	da tarde	2	2,26	" tarde
3	7,22	"	4	8,50	" manhã
5	8,37	"	6	6,40	"
8	1,18	" tarde	9	9,30	"
10	2,25	"	11	10,36	"
12	3,37	" manhã	13	11,37	"
15	5,10	"	16	1,14	" tarde
17	6,22	"	19	2,36	"
19	7,33	"	20	4,06	" manhã
22	11,19	"	23	7,50	"
24	1,28	" tarde	25	9,42	"
26	2,58	"	27	11,12	"
29	5,14	" manhã	30	2,36	" tarde

SUPÉRPHOSPHATO DE CAL
JOAQUIM CAPA

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

Vende-o de superior qualidade recebido directamente do estrangeiro dozagem 12 % soluvel em agua, a preços reduzidos.

Tambem vende aveia em grandes quantidades.

Regimento d'infanteria n.º 4

ANNUNCIO

3.ª praça

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 6 do mes de dezembro proximo pelas 12 horas do dia na sala das suas sessões e perante o mesmo conselho se procederá á arrematação dos generos alimenticos e combustível que devem ser consumidos nos ranchos dos sargentos, geral e dietas do hospital regimental durante o periodo que corre desde a data da approvação da futura arrematação até 30 de novembro de 1910.

Os generos a arrematar são os seguintes: café, grão, feijão vermelho, dito amarelo, dito branco, batata, vacca, carneiro, leinha, massa de 1.º, pimentão, cebollas e asucar.

Os concorrentes devem apresentar ao concelho administrativo as suas propostas em carta fechada e lacrada com o preço mínimo porque se compromettem a fornecer cada genero até às 11 horas da manhã do dia da arrematação acompanhadas do deposito provisório de réis 10.000 e respectivas amostras.

O caderno de encargos acha-se patente na secretaria do mesmo concelho, todos os dias uteis desde as 11 horas da manhã até às 2 da tarde, onde se acha tambem patente o modelo da proposta.

Quartel em Tavira, 20 de novembro de 1909.

Desiderio Venâncio Peres.
alferes da administração militar

FAZENDAS PARA FATOS
F. A. GOMES

Praça da Constituição

TAVIRA

Grande sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças & colletes de p antais, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

345

Líbros

No Kiosque das Notícias no jardim publico em Faro, vendem-se todos os livros aprovados para instrução primária, lyceus e escolas normaes, romances, obras científicas, postais ilustrados.

Recebem-se diariamente todas as notícias literárias quo se publiquem.

Grande variedade em livros de todos os generos, tabacos nacionaes e estrangeiros, almanachs, folhetos e canções populares: vende e revende loterias, recebe assignaturas para todos os romances e demais obras.

Aos estudantes fazem-se 5 % de desconto em todos os livros. (512)

LIVROS

Approved para a 1.ª, 2.ª e 3.ª classe do Liceu de Faro. Vende

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Tavira

Regimento d'infanteria n.º 4

ANNUNCIO

A commissão nomeada para proceder á venda, em hasta publica, d'um clarinete, um cornetim e uma caixa tarola, faz publico: Que no dia 6 do proximo mes de dezembro, pelas 12 horas do dia, terá lugar o leilão dos ditos artigos, no quartel d'este regimento.

Quartel em Tavira, 22 de novembro de 1909.

O Secretario da Comissão,
José Joaquim Pacheco,
541 tenente d'infanteria n.º 4

PROCURADOR

Precisa-se de pessoa activa e energica para tratar de interesses e haveres em Olhão e Tavira. Resposta para Faro ao 1.º sargento Ferreira do Carmo. 542

Manoel Francisco de Almeida

Carvalho

Estabelecido novamente em Tavira como relojoeiro oferece os seus serviços concertando relógios em todos os sistemas, assim como concerta objectos de ouro e prata e outros artigos.

Vende relógios de ouro prata e aço, relógios de mesa e parede.

O relógio vendido é garantido o seu andamento por dois annos e os concertos nos mesmos garantidos por um anno. Vende ouro e prata, iroca e compra ouro velho e prata.

Vende óculos e lunetas de todos os guaus.

Rua Nova Grande nos baixos do Gremio Tavirense.

TAVIRA 385

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade no sitio da Murteira, que consta de terras de semear, de sequeiro e regadio, arvoredo, vinha, duas noras, tanque e levada, casas de habitação, ramada, palheirol, alpendre e pociela.

Recebe propostas seu dono em Tavira, Sebastião Rodrigues P. Centeno. 487

HENRIQUE BORGES

CIRURGÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da boca e dos dentes.

Dentes artificiais.

Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5

42 FARO

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro de 1909

Consta de 6.800 bilhetes formando o capital de rs. 544.000\$000

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importâncias em sellos, valles do correio, letras ou ordens / Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

PLANO

1	Premio de....</td